

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM MULHERES COM HPV

PHARMACEUTICAL CARE FOR WOMEN WITH HPV

ATENCIÓN FARMACÉUTICA PARA MUJERES COM VPH

Nicole de Oliveira Teles<sup>1</sup>

Samara Guedes Soares<sup>2</sup>

Douglas Martins de Oliveira Bessa<sup>3</sup>

Valéria Marciel Cordeiro de Oliveira<sup>4</sup>

**RESUMO:** A infecção por Papilomavirus humano (HPV) ocorre devido a uma infecção persistente. Sabendo-se que a desconhecimento a respeito desta moléstia e de medidas profiláticas e controle, se compõem um conjunto de restrição que o profissional farmacêutico tem enfrentado no momento presente. O objetivo deste artigo é classificar a atenção farmacêutica na prevenção e nos cuidados do Papilomavirus humano (HPV) em mulheres jovens e adultas. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa, baseada em artigos, disponíveis em sites de bancos de dados virtuais como o SciELO, publicados, para investigar o papel do profissional farmacêutico na prevenção do HPV em mulheres. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo. O farmacêutico tem sua importância na prevenção, em informar sobre a indigência do uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) que previne o contágio pelo HPV através do contato com a pele e mucosa da vulva, região perineal (região das coxas, do ânus, bolsa escrotal e boca). Concluiu-se que o farmacêutico ainda lembra que o HPV tem uma elevada afinidade por mucosas, e ainda analisa todos os medicamentos prescritos, de maneira vasta, em que relaciona o cuidado do paciente inteiramente, sem fragmentá-lo.

1447

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Infecção por HPV. Profilaxia. Neoplasia do Colo do Útero.

**ABSTRACT:** Human papillomavirus (HPV) occurs due to a persistent infection. Knowing that the lack of knowledge about respect for this illness and prophylactic and control measures, constitutes a set of restrictions that the pharmaceutical professional has been facing at the present time. The objective of this article is to classify pharmaceutical care in the prevention and care of Human Papillomavirus (HPV) in young and adult women. A narrative literature review was carried out, based on articles, available on virtual database sites such as SciELO, published, to investigate the role of the pharmacist in preventing HPV in women. This is a qualitative and descriptive study. The pharmacist is important in prevention, in informing about the need to use condoms (male or female condoms) that prevent infection by HPM through contact with the skin and mucous membrane of the vulva, perineal region (thigh region, anus, sac scrotum and mouth). It was concluded that pharmacists still remember that HPV has a high layer in the mucous membranes, and still analyze all prescribed medications, in a broad way, in relation to localized patient care, without fragmenting it.

**Keywords:** Pharmaceutical care. HPV infection. Prophylaxis. Cervical Neoplasia.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Farmácia da Universidade de Gurupi-TO, Unirg,

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Farmácia da Universidade de Gurupi-TO, Unirg.

<sup>3</sup>Engenheiro de Bioprocessos e Biotecnologia pela Universidade Federal do Tocantins, Mestrando no Programa de Pós-graduação em Química pela Universidade Federal do Tocantins.

<sup>4</sup>Possui Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Faculdades Objetivo, Goiânia-GO (1999), Especialização em Citologia Clínica pela Universidade Federal de Goiás (2001) e Especialização em Análises Clínicas pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ (2013). É mestre em Microbiologia, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Atualmente é Professora Assistente I do Curso de Farmácia e Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. Orientadora.

**RESUMEN:** La infección por el virus del papiloma humano (VPH) se produce debido a una infección persistente. Sabiendo que el desconocimiento sobre esta enfermedad y las medidas profilácticas y de control, constituye un conjunto de restricciones que el profesional farmacéutico viene enfrentando en la actualidad. El objetivo de este artículo es clasificar la atención farmacéutica en la prevención y atención del Virus del Papiloma Humano (VPH) en mujeres jóvenes y adultas. Se realizó una revisión narrativa de la literatura, basada en artículos publicados, disponibles en sitios de bases de datos virtuales como SciELO, para investigar el papel del profesional farmacéutico en la prevención del VPH en mujeres. Se trata de un estudio cualitativo y descriptivo. El farmacéutico es importante en la prevención, en informar sobre la necesidad de utilizar condones (condones masculinos o femeninos) que previenen la infección por VPH a través del contacto con la piel y mucosas de la vulva, región perineal (región del muslo, ano, escroto y boca). Se concluyó que el farmacéutico aún recuerda que el VPH tiene alta afinidad por las mucosas, y aún analiza todos los medicamentos prescritos, de forma integral, en la que relata el cuidado del paciente de manera integral, sin fragmentarlo.

**Palabras clave:** Cuidado farmacéutico. Infección por VPH. Profilaxis. Neoplasia cervical.

## INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano, abreviado como HPV, é uma infecção sexualmente transmissível que frequentemente não manifesta sintomas, embora possa produzir verrugas genitais em homens e mulheres. É fundamental observar que existem mais de 100 formas de HPV, sendo que cerca de 40 atacam a região genital. Desses 40, pelo menos 13 tipos podem levar ao desenvolvimento de câncer em locais como colo do útero e órgãos genitais masculino e feminino. Além disso, quem pratica sexo oral aumenta as chances de contrair tumores na orofaringe e na boca (REIS; ABREU, 2021)

1448

Geralmente, o HPV tende a ser assintomático. É importante ressaltar que ser portador do vírus não significa necessariamente que apresentará sintomas visíveis, como verrugas ou lesões. Há um número significativo de pacientes que abriga o vírus no corpo durante vários anos sem apresentar quaisquer sintomas (SILVA DUARTE; FARIA; MARTINS, 2019). Nos casos em que o sistema imunológico do corpo está gravemente enfraquecido, seja por um alto nível de estresse ou pela presença de uma doença, o papilomavírus humano (HPV) pode começar a apresentar sintomas. Esses sintomas podem se manifestar como lesões clínicas ou subclínicas na pele do paciente (CALUMBY et al., 2020; QUEIRÓS; COSTA, 2019).

Quando um indivíduo é acometido por lesões clínicas, as verrugas que aparecem são categorizadas de diversas maneiras. Algumas dessas verrugas têm nomes como crista de galo e figueira. O HPV pode se manifestar em uma única verruga ou em múltiplas verrugas, podendo estar localizadas em diferentes áreas do corpo, como região genital, ânus ou boca. No caso das

lesões subclínicas, a lesão está presente, mas não é visível a olho nu e não produz sinais ou sintomas (MACEDO et al., 2021).

Exames laboratoriais, como exame de Papanicolau, histopatologia e biologia molecular, são utilizados para diagnosticar a infecção pelo HPV. O uso de instrumentos com lentes de aumento, em conjunto com reagentes de contraste químico (colposcopia, peniscopia, anoscopia), é empregado para diagnosticar lesões subclínicas. As biópsias são realizadas para distinguir entre lesões benignas e malignas para análise histopatológica (SIMÕES; MARINHO; MAIA, 2021). O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza pontos de coleta de exames preventivos ginecológicos em todos os estados da Federação, gratuitos, para diagnóstico do câncer de colo de útero (SANTOS; SILVEIRA; REZENDE, 2019).

As farmácias são um recurso valioso na batalha contra as doenças devido à sua conveniente acessibilidade ao público em geral. Esses estabelecimentos são reconhecidos como unidades de saúde desde a aprovação da lei 13.021 em 2014. As farmácias agora prestam serviços de atendimento clínico com profissionais farmacêuticos treinados para garantir atendimento de alta qualidade aos pacientes (MORAES, 2022).

O farmacêutico desempenha um papel crucial como aliado valioso tanto na prevenção como no encaminhamento dos pacientes, pois tende a ter um contato mais frequente e direto com os pacientes dentro da farmácia. Muitas vezes, os pacientes buscam medicamentos ou outras medidas para aliviar os sintomas em desenvolvimento, que podem estar negligenciando e, nesses casos, o farmacêutico pode orientar, identificar os sintomas no balcão e sugerir que o paciente procure atendimento médico para uma investigação mais aprofundada (PEREIRA et al., 2022; VIEIRA et al., 2022).

Além disso, a assistência farmacêutica é particularmente significativa na terapia medicamentosa para tratamentos de câncer. Desse modo, o objetivo do estudo é descrever sobre a atenção farmacêutica de pacientes com HPV, promovendo o estudo a respeito do HPV, as formas de obtenção do diagnóstico por meio de exames clínicos e laboratoriais, além de apresentar as formas de tratamento e prevenção da infecção, que pode causar câncer.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que leva em consideração a metodologia aplicada por Souza et al. (2010) (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). O estudo foi conduzido durante o período de janeiro a março de 2024.

As seguintes bases de dados foram utilizadas para realização do levantamento dos artigos na literatura: SciELO, Portal CAPES. As palavras chaves e/ou sentenças utilizadas para a busca dos artigos foram as seguintes: “Atenção farmacêutica”, “HPV”, “Infecções sexualmente transmissíveis”, “Mulher com HPV”, “Atenção farmacêutica em mulheres com HPV”, “Atenção farmacêutica em pacientes com ISTs”.

Os critérios de inclusão dos materiais utilizados para elaboração da revisão foram: artigos, teses, livros e monografias publicadas durante os anos de 2018 a 2024, com acesso gratuito, e que estivessem em língua portuguesa ou língua inglesa. Foram excluídos quaisquer artigos que não entraram nos parâmetros de inclusão supracitados.

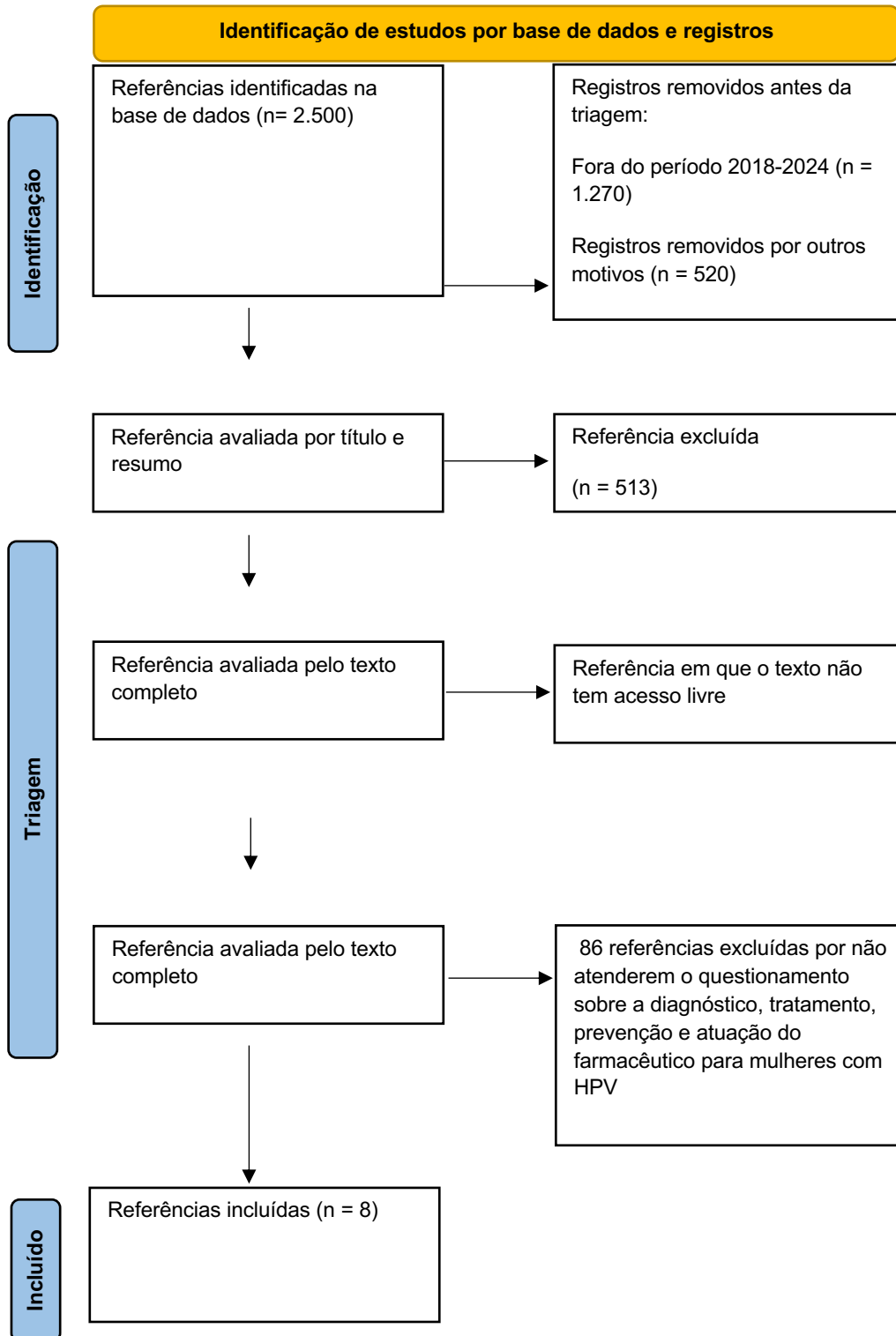
A pesquisa foi feita através da análise de dados e informações coletadas por meio de pesquisas científicas publicadas em bases de dados, sendo um estudo qualitativo, que por meio do problema de pesquisa, levantou informações de forma minuciosa para a apresentação de resultados esperados com a realização do seguinte estudo. O processo de seleção dos artigos levou em consideração a metodologia PRISMA (Pre-ferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses Statement) (BARQUERO MORALES, 2022).

1450

## RESULTADOS

Inicialmente, foram encontrados 2.500 artigos, teses e monografias nas ferramentas de pesquisa selecionadas para o trabalho. Com as referências identificadas, iniciou-se o primeiro processo de remoção de registros, em que foram removidos aqueles que foram publicados fora do período entre 2018 e 2024, materiais em duplicata, títulos que não se relacionavam com a base da pesquisa. No processo de triagem, avaliou-se os artigos com base no título e resumo, se os textos tinham acesso livre e se o conteúdo do texto completo se encaixava na premissa da pesquisa que é avaliar a atenção farmacêutica em mulheres com HPV, além disso, buscou-se materiais que abordassem sobre diagnóstico, tratamento e prevenção do HPV. A figura 1 aborda a identificação de estudos por base de dados e registros, seguindo a metodologia PRISMA.

Figura 1. Fluxograma PRISMA



A tabela 1 apresenta os artigos que foram analisados seguindo os requisitos mostrados na figura 1. Os seguintes artigos, em sua maioria, representam revisões da literatura, tendo como tema central o papilomavírus humano e o câncer de colo de útero, assim como sua prevenção e orientações de tratamento. Visando que o tema deste artigo é a atenção farmacêutica em mulheres com HPV, os artigos selecionados são suficientes para o discorrimento e discussão do tema.

**Tabela 1.** Artigos analisados

<b>Título do trabalho</b>	<b>Temática</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Referência</b>
O trabalho do farmacêutico na prevenção e cuidados do câncer de colo de útero	Uma revisão de literatura narrativa com o intuito de analisar o papel do farmacêutico na prevenção do câncer de colo de útero, que é ocasionado por infecção por alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV.	O farmacêutico tem função de informar sobre formas de prevenção do contágio de HPV e sobre as formas de contágio.	(CARMO et al., 2022)
A atuação do farmacêutico em pacientes acometidos pelo câncer do colo de útero	Uma revisão bibliográfica de síntese integrativa, visando observar o papel do farmacêutico na prevenção e tratamento do câncer de colo de útero em	A atuação do farmacêutico contribui para o diagnóstico e prevenção, até o tratamento da doença. Visando que o farmacêutico exerce um papel de	(FERREIRA; RODRIGUES, 2022)

	mulheres.	informação e guiando os pacientes para os tipos corretos de tratamentos, exames, vacinas e demais prevenções.
O papel do farmacêutico na educação em saúde do HPV: uma revisão integrativa	Uma revisão que buscou avaliar o papel do farmacêutico na promoção da saúde e controle de doenças transmissíveis através da educação em saúde, a doença em foco seria HPV.	Nenhum artigo (PINHEIRO, 2021) relatou de forma adequada ou significativa o papel do farmacêutico na educação em saúde, a educação em saúde é fundamental para trazer informação e conhecimento para a população, contudo, o farmacêutico não parece desempenhar um papel fundamental nesse ato.
Barreiras percebidas pelos farmacêuticos à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV): uma revisão sistemática da literatura (texto em administração	Uma revisão sistemática da literatura que visa analisar as barreiras percebidas pelos farmacêuticos em relação a administração das	Pode-se notar que as principais barreiras (OYEDEJI et al., 2021) estão relacionadas a crença, família e conhecimento inadequado sobre a vacinação contra

inglês)	vacinas contra HPV.	HPV.	
O papel do farmacêutico na prevenção de cânceres relacionados ao HPV (texto em inglês)	O artigo visa analisar formas de prevenir os problemas gerados pelo HPV, e, relatar o papel fundamental que os farmacêuticos podem desempenhar.	A pandemia de COVID-19 valorizou o profissional farmacêutico em relação aos cuidados primários, assim, os farmacêuticos podem desempenhar um papel ainda maior na prevenção de outras doenças associadas ao HPV	(BROWN; TSUYUKI, 2021)
Avaliação da vacinação contra o papilomavírus humano após intervenção liderada por farmacêutico: um projeto piloto em uma clínica ambulatorial em um grande centro médico acadêmico urbano (texto em inglês)	A pesquisa avaliou o número de primeiras doses de vacina contra HPV foram administradas após uma intervenção farmacêutica.	A intervenção liderada por farmacêuticos garantiu um aumento no número de pacientes que receberam a primeira dose da vacina contra HPV.	(CEBOLLERO et al., 2020)
Assistência farmacêutica orientação prevenção	Trata-se de um trabalho que busca analisar, em artigos, a assistência	Com a assistência farmacêutica pode-se ter um controle maior dessas	(VIEIRA et al., 2020)



<p>infecções sexualmente transmissíveis</p>	<p>farmacêutica relação a orientação e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.</p>	<p>em infecções, graças as orientações dadas sobre as patologias. Contudo, a população não busca com muita frequência orientações dos profissionais farmacêuticos.</p>
<p>Utilização de recursos de saúde e custos em mulheres de 23 a 25 anos com doenças anogenitais associadas ao papilomavírus humano (HPV) na Alemanha – uma análise retrospectiva de dados legais de solicitações de seguros de saúde (texto em inglês)</p>	<p>O estudo visa avaliar a utilização de recursos de saúde e os custos associados as doenças ligadas ao HPV na Alemanha.</p>	<p>As doenças relacionadas ao HPV em mulheres estão associadas ao uso de diversos recursos de saúde, na maioria dos casos relacionados a cuidados ambulatoriais. Mas, deve-se mencionar questões de custo e atendimento hospitalar e farmacêutico. (REUSCHENBACH et al., 2022)</p>
<p>Estratégias de promoção da saúde sexual na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis através do sexo oral</p>	<p>O estudo tem como objetivo relatar a forma de prevenir infecções sexualmente transmissíveis como sífilis, herpes, HPV,</p>	<p>O estudo ressalva a importância da orientação de profissionais da saúde sobre sexo segura e campanhas públicas sobre educação (GOMES; KARAM, 2023)</p>

---

desprotegido. durante a prática do sexual.  
sexo oral.  
Ressalvando o papel  
dos profissionais da  
saúde como médicos  
e farmacêuticos na  
promoção de atos  
sexuais seguras e na  
prevenção de ISTs.

---

## DISCUSSÃO

Os artigos analisados mostram que a atuação do farmacêutico na prevenção e detecção precoce do HPV passa pela identificação dos casos suspeitos e seu encaminhamento aos serviços de saúde adequados. Além disso, os farmacêuticos desempenham um papel fundamental no monitoramento e administração de farmacoterapia a indivíduos diagnosticados com HPV. Eles também oferecem orientações sobre métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), além de auxiliar indivíduos com comorbidades como diabetes e hipertensão a aderirem às respectivas farmacoterapias (CARMO et al., 2022; REUSCHENBACH et al., 2022).

1456

A importância e a necessidade do papel do profissional farmacêutico na prevenção do HPV podem ser reconhecidas por meio da educação sobre a importância do uso do preservativo masculino ou feminino para impedir a transmissão do vírus pelo contato com a vulva, região perineal (região entre as coxas), região perianal (a área ao redor do ânus) e escroto. A assistência farmacêutica é fundamental na prevenção ao transmitir conhecimento da alta afinidade do HPV pelas mucosas, podendo acometer a mucosa oral durante o sexo oral (GOMES; KARAM, 2023; MATSUOKA; GIOTTO, 2019),

As vacinas desenvolvidas contra HPV visam os tipos mais comuns do papilomavírus humano que causam infecções genitais. As mulheres que recebem as vacinas antes de contrair o HPV podem reduzir o risco de desenvolver o câncer de colo de útero em números significativos, ainda assim, exames preventivos e utilização de métodos contraceptivos devem ser levados em

consideração para maior segurança e garantia de saúde (CEBOLLERO et al., 2020; OYEDEJI et al., 2021; VIEIRA et al., 2020).

Além disso, o profissional farmacêutico analisa o histórico completo de saúde do paciente e o regime medicamentoso de maneira abrangente para garantir um atendimento ao paciente. Trabalha para prevenir o contágio, promovendo a importância de se submeter a exame e aproveitando os seus conhecimentos para chegar às pessoas e ajudá-las a superar obstáculos, como a falta de apreciação pela importância do teste ou inseguranças (CARMO et al., 2022).

Como membro da equipe multidisciplinar, o farmacêutico desempenha um papel essencial nas diversas fases da terapia do HPV. Suas atribuições envolvem auxiliar na padronização e seleção de medicamentos, bem como na determinação de regimes terapêuticos e medidas de suporte adequados. Além de suas responsabilidades na aquisição e padronização, o farmacêutico também deve prestar muita atenção aos métodos de administração de medicamentos, aos potenciais interações medicamentosas durante o tratamento e à análise minuciosa das prescrições. Todas essas tarefas são realizadas em colaboração com o paciente e demais membros da equipe multidisciplinar (FERREIRA; RODRIGUES, 2022; VIEIRA et al., 2020).

É evidente que o apoio prestado pelos farmacêuticos traz vantagens na gestão do HPV, desde medidas preventivas até ao tratamento. Esse apoio serve para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. As orientações e intervenções são personalizadas, com o objetivo de mitigar os impactos negativos do tratamento, seja farmacológico ou não, e promover maior comunicação com o paciente (CEBOLLERO et al., 2020; MATSUOKA; GIOTTO, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados relatam a importância do profissional farmacêutico no atendimento a todos os pacientes com HPV, no entanto, o foco do presente trabalho foi analisar o papel do farmacêutico em mulheres com HPV, com isso, observou-se que a maioria dos artigos aborda diretamente mulheres com câncer de colo de útero, uma consequência da infecção de HPV. Pôde-se observar a importância do farmacêutico como um intermediário de informações, relatando sobre as formas de se prevenir infecções sexualmente transmissíveis, como o uso de preservativos e a vacinação.

## REFERÊNCIAS

BARQUERO MORALES, W. G. Análisis PRISMA como metodología para revisión sistemática: una aproximación general. **Saúde em Redes**, v. 8, n. sup1, p. 339-360, 8 jul. 2022.

BROWN, V.; TSUYUKI, R. T. The pharmacist's role in prevention of HPV-related cancers. **Canadian Pharmacists Journal / Revue des Pharmaciens du Canada**, v. 154, n. 4, p. 228-231, jul. 2021.

CALUMBY, R. J. N. et al. Papiloma Vírus Humano (HPV) e neoplasia cervical: importância da vacinação. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 1610-1628, 2020.

CARMO, O. R. F. D. et al. O trabalho do farmacêutico na prevenção e nos cuidados do câncer de colo de útero. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e324111435124, 28 out. 2022.

CEBOLLERO, J. et al. Evaluation of Human Papillomavirus Vaccination After Pharmacist-Led Intervention: A Pilot Project in an Ambulatory Clinic at a Large Academic Urban Medical Center. **Public Health Reports**, v. 135, n. 3, p. 313-321, maio 2020.

FERREIRA, R. A. G.; RODRIGUES, R. C. F. A atuação do farmacêutico em pacientes acometidos pelo câncer do colo de útero. 2022.

GOMES, A. L. B.; KARAM, B. DE F. D. A. Estratégias de promoção da saúde sexual na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis através do sexo oral desprotegido. p. 9, 2023.

1458

MACEDO, J. M. A. et al. Análise de uma Abordagem Didática Sobre o Papilomavírus Humano (HPV) em um Livro Didático de Ciências da Natureza. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 3, p. 305-309, 30 set. 2021.

MATSUOKA, J. S.; GIOTTO, A. C. Contraceptivo de emergência, sua funcionalidade e a atenção farmacêutica na garantia de sua eficácia. v. 2, n. 3, 2019.

MORAES, G. C. D. **Farmácia como estabelecimento de saúde: uma leitura das coalizões de defesa para discussão da implementação da Lei 13.021/2014.** [s.l: s.n.].

OYEDEJI, O. et al. Pharmacists' Perceived Barriers to Human Papillomavirus (HPV) Vaccination: A Systematic Literature Review. **Vaccines**, v. 9, n. 11, p. 1360, 19 nov. 2021.

PEREIRA, K. O. et al. Atenção farmacêutica na profilaxia pré-exposição ao HIV (PREP): uma revisão narrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2605-2617, 13 jun. 2022.

PINHEIRO, A. L. S. **O papel do farmacêutico na educação em saúde do HPV: uma revisão integrativa.** [s.l: s.n.].

QUEIRÓS, C.; COSTA, J. B. D. Oral Transmission of Sexually Transmissible Infections: A Narrative Review. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 12, p. 776-781, 2 dez. 2019.

REIS, I. D. O. C. D.; ABREU, C. R. D. C. Percepção dos acadêmicos da faculdade FACESA sobre as estratégias de prevenção ao human papillomavirus -HPV masculino: um estudo comparativo. 17 mar. 2021.

REUSCHENBACH, M. et al. Healthcare resource utilization and costs in 23–25-year-old women with human papillomavirus (HPV) associated anogenital diseases in Germany – a retrospective analysis of statutory health insurance claims data. **BMC Health Services Research**, v. 22, n. 1, p. 1002, 5 ago. 2022.

SANTOS, T.; SILVEIRA, M.; REZENDE, H. A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino. **Enciclopédia Biosfera**, v. 16, n. 29, p. 1947–1961, 30 jun. 2019.

SILVA DUARTE, S. M.; FARIA, F. V.; MARTINS, M. D. O. Métodos diagnósticos para a caracterização de candidíase e papilomavírus humano. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 18083–18091, 2019.

SIMÕES, C. D. S.; MARINHO, L. N.; MAIA, S. V. Diagnóstico Laboratorial das Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero: Revisão sistemática / Laboratory Diagnosis of Precursor Lesions of Cervical Cancer: Systematic Review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 15534–15558, 21 jul. 2021.

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010.

VIEIRA, D. F. S. et al. Atenção farmacêutica na farmácia clínica. v. 9, 2022.

VIEIRA, M. D. S. et al. Assistência Farmacêutica na Orientação e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis / Pharmaceutical Assistance in Guiding and Preventing Sexually Transmitted Infections. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 52, p. 105–110, 30 out. 2020.